

E se o que ahí deixamos escripto não achar benevolo acolhimento nas altas regiões governativas, e nos legisladores de quem só nos pode vir o remedio effcaz e permanente, achal-o-ha, sem duvida, na classe medica brasileira, na qual folgamos de ver os mais significativos indicios de um movimento salutar em favor do trabalho scientifico, da dignidade profissional, e dos interesses geraes da nossa arte, que são tambem os da humanidade.

CIRURGIA

NEURALGIA DOTESTICULO, RESULTADO DO CATHETERISMO PRATICADO PARA A DILATAÇÃO DE UM ESTREITAMENTO URETRAL; URETROTOMIA INTERNA; CURA.

Pelo Dr. M. M. Pires Caldas

Um negociante d'esta cidade foi tratado por mim, ha pouco mais de 10 annos, de um estreitamento da uretra por meio da dilatação gradual. Este tratamento, que foi principiado com sondas de gomma e terminado com as de estanho de Beniqué, se passou sem que sobreviesse accidente, e se não restituiu ao canal o seu calibre normal, deixou-o com um grau de dilatação sufficiente, para que preenchesse satisfactoriamente as suas funcções.

Assim se conservou por espaço de quatro mezes, depois dos quaes o doente foi se descuidando de sondar-se regularmente, como se lhe tinha recommendado, e por fim abandonou completamente o uso das sondas.

D'ahi em diante foi reparando que o jorro da urina diminua de grossura, e que levava mais tempo a expellil-a; mas a lentidão com que a molestia progredia, a falta de um impedimento real á passagem da urina, e as suas occupações commerciaes fizeram com que não prestasse a devida attenção ao seu estado, senão quando a enfermidade chegou a ponto de lembrar-lhe os incommodos, que

soffrêra antes do primeiro tratamento, e de infundir-lhe receios de consequencias graves para o futuro.

Foi então que resolveu-se a tratar-se de novo, para o que procurou-me no dia 10 de Dezembro do anno passado; referiu-me o occorrido e pediu-me que o examinasse e me encarregasse do seu tratamento.

No dia 11 a uretra recebeu uma sonda de gomma de $3 \frac{1}{3}$ milímetros de diametro; e no dia 14, as de $3 \frac{1}{3}$ e de 4.

No dia 17 sobreveio-lhe uma epididymite com febre e dores que se estendiam por todo o cordão testicular. Este estado inflammatorio cedeu aos meios empregados (purgantes salinos, pilulas de calomelanos e extracto de belladona, unguento napolitano com o mesmo extracto, e cataplasmas emollientes), e foi substituido por uma neuralgia, que resistio aos calmantes interna e externamente, ao sulfato e ao valerianato de quinina e até ás injecções hypodermicas de morphina.

Estas injecções, que a principio faziam desapparecer completamente a dôr por espaço de vinte e quatro horas, foram da terceira em diante, insufficientes para produzir um allivio completo; de sorte que o doente recesou sugeitar-se mais a ellas, e deixei de velo desde o dia 18 de Janeiro até 6 de Fevereiro.

Durante este tempo usou de varios medicamentos aconselhados por pessoas alheias á profissão, mas não tirando resultado dos meios empregados, fui de novo convidado para tratal-o e no dia seguinte voltei com o Sr. Dr. Paterson, que em conferencia, depois de informado do que se tinha passado, propoz a uretrotomia interna. Ora, tendo eu suspendido a continuação da dilatação, a que attribui os soffrimentos actuaes, posto que fosse ella feita sem difficuldade e sem incommodo do paciente; e reconhecendo por outro lado a necessidade de concluir o tratamento da coarctação uretral, não tive objecção a oppor á opinião do meu collega, e no dia 8 pratiquei a operação.

O uretrotomo do Dr. Maisonneuve foi o instrumento escolhido. A introdução da sonda conductora fez-se sem difficuldade, mas a passagem do catheter, que dirige a lamina cortante, foi mais demorada, e exigio alguma delicadeza e geito para tiral-o do embaraço

que encontrou em uma pequena altura do lobulo medio da prostata. ¹

Foi bastante retirar um pouco o instrumento e de novo introduzillo brandamente, enquanto os dedos da mão direita carregando sobre o perineo levantavam a extremidade interna, para que elle penetrasse na bexiga.

Reconhecido que o catheter estava bem collocado, o Sr. Dr. Paterson, que me auxiliou na operação, encarregou-se de distender o penis, para que a lamina ² percorrendo a uretra não encontrasse alguma dobra da mucosa, e sim o grão de tensão necessaria á facil secção do ponto estreitado.

Assim foi terminada a operação sem que se encontrasse grande resistencia, tanto no lugar do estreitamento, como na região prostatica. ³

Retirada a lamina, e em seguida o catheter com a sonda conductora, foi collocada na uretra e na bexiga uma algalia de gomma muito flexivel, de 4 $\frac{1}{3}$ millimetros de diametro, que por 30 horas permaneceu no canal. Nenhum accidente se seguiu á operação, a hemorragia foi significante, e a dor que n'aquelle momento atormentava o doente *desappareceu como por encanto*.

Oito dias depois da operação voltei ao uso das sondas, não com o fim de augmentar a dilatação, mas de conservar a que o uretrotomo tinha feito. Para isto empreguei as sondas inglezas principiando pelo n. 3, e passando um numero mais alto de tres em tres dias até 28 de Fevereiro, em que cheguei ao n. 9, o qual não julguei prudente exceder. ⁴

Recommendiei então ao doente que de oito em oito dias introduzisse, um após outro, os ns. 8 e 9, que depois de um mez se servisse dos mesmos numeros de quinze em quinze dias, e que

¹ Este pequeno obstaculo á entrada da sonda na bexiga já tinha sido observado durante o primeiro tratamento ha 10 para 12 annos, e quasi no mesmo estado existia agora.

² A lamina empregada tinha seis millimetros de altura.

³ Attendendo á pequena altura que offerecia a região prostatica, preferi fazer a incisão na parte inferior do canal.

⁴ Na dilatação consecutiva a uma operação de uretrotomia nunca se deve maltratar a uretra, e proceder de sorte que não se impeça a cicatrização da ferida forçando o canal com sondas muito grossas.

Tornar-se-hia assim o tratamento interminavel, e se occasionaria maior estreitamento do que aquelle que se pretendia curar.

finalmente jamais deixasse de usar das sondas uma vez por mez, sob pena de ver o reaparecimento da enfermidade.

No dia 11 de Maio tive occasião de estar com o doente, que me disse ter fielmente observado o que lhe fôra ordenado, e que nenhuma difficuldade achava na grossura do jorro da urina que sahia sempre prompta e livremente.

Esta observação faz-se interessante não por circumstancia alguma, que tornasse complicada a enfermidade, ou physicamente se oppôzesse á introducção das sondas;—não por particularidade alguma que offerecesse o acto operatorio, a não ser o pequeno obstaculo que demorou apenas a passagem do catheter; não pela epididymite, que occasionou a passagem das sondas, apesar de não encontrarem difficuldade, nem causarem incommodo ao paciente, porque sabe-se quanto este accidente é frequente no tratamento coarctações uretraes pelo methodo da dilatação gradual;—não finalmente pelo simples facto do desenvolvimento da nevralgia, porque não é raro que no decurso desse tratamento sobrevenham *perturbações nervosas, como espasmos do canal, dores irradiando-se para as bolsas, para o perineo, para as verilhas e mesmo para os lombos,*⁵ mas pela resistencia que esta nevralgia offereceo aos meios, de que se lançou mão para a debellar, e mais ainda pela promptidão admiravel do seu desaparecimento, logo que foi feita a secção da parte estreitada da uretra.

Todos sabem quanto é frequente a contracção espasmódica dos musculos uretraes, quando, existindo um estreitamento no canal, o doente se submete a certas causas, se desvia de certo regimen, ou soffre um tratamento pelas sondas, posto que feito com prudencia e todas as precauções; mormente se a enfermidade occupa a região esponjosa. Todos sabem, que nestes casos não se pode conseguir a cura, senão por um meio rapido, como a divulsão ou a uretrotomia interna.⁶

Ora o doente, que faz o objecto desta observação, era, havia muito tempo, sujeito a nevralgias articulares, que sem causa apre-

5 M. Vollemler. *Traite des maladies des voies urinaires*.—pag. 168.

6 Tenho muitas vezes observado, que uma uretra, que, não pode receber sondas sem que sobrevenha dôr, impossibilita de urinar por algumas horas, febre as mais das vezes com intermittencias quotidianas etc., tolera perfeitamente o catheterismo depois que se tem praticado a uretrotomia interna.

ciavel frequentemente o accommettiam, e desapareciam mediante algumas fricções com pomada de belladona; por tanto a causa predisponente dessas dores existia na presença do estreitamento uretral; e se um motivo insignificante era capaz de occasional-a, com maior razão o contacto das sondas com as paredes da uretra estreitada. — A uretrotomia era neste caso o unico recurso para a cura da nevralgia, fazendo desaparecer rapidamente a causa predisponente de tal soffrimento, e com ella aquelle estado de irritabilidade prestes a exaltar-se pela influencia de qualquer causa efficiente.

Certamente nem todos os individuos, que tem uma coarctação na uretra, soffrem de nevralgia desta ordem; mas tambem é de observação, que de duas ou mais pessoas submettendo-se a uma mesma causa morbifica, soffre ordinariamente cada uma com symptomas differentes.

A causa material daquella nevralgia era a existencia do estreitamento, de que era affectada a uretra, e a sua cura instantanea foi evidentemente obtida pela operação.

TRANSFUSÃO DO SANGUE

Pelo Dr. J. Remedios Monteiro

Dans l'anémie post-hémorragique en particulier, lorsque cette anémie est poussée à un degré extrême, la transfusion du sang serait peut-être un moyen de salut. Au point de vue rationnel, c'est là, ce semble, une ressource à essayer dans les cas désespérés. Les annales de l'art contiennent çà et là quelques histoires de cures éclatantes, et, pour ainsi dire, de résurrections.

A. P. REQUIN — *Éléments de pathologie médicale* — Tom. 1, pag. 347. Paris, 1843.

Encetaremos este trabalho com as palavras e a opinião de um mui distincto medico portuguez. Diz o Dr. Heleodoro Jacintho de Araujo Carneiro :